Nota introdutória:
Psicologia Comunitária e Desenvolvimento

A área da Psicologia Comunitária tem vindo a consolidar-se no ISPA – IU ao longo das últimas duas décadas, através da actividade lectiva, da participação e promoção de projectos de investigação a nível nacional e internacional, bem como da participação activa na organização de eventos científicos nacionais, europeus e transcontinentais, como a II Conferência Internacional de Psicologia Comunitária que teve lugar em Lisboa em Junho de 2008 e foi organizada numa parceria entre a Sociedade Portuguesa de Psicologia Comunitária e o ISPA – IU, com cerca de 600 participantes provenientes de 36 países.

Na concretização deste número da Análise Psicológica gostaríamos de agradecer o contributo de José Morgado (ISPA – IU), Fátima Quintal de Freitas (Universidade Federal do Paraná, Brasil), Maria João Vargas-Moniz (ISPA – IU) e Susana Maria (ISPA – IU), na revisão das mais de vinte propostas recebidas.

Este número sobre **Psicologia Comunitária e Desenvolvimento** congrega um conjunto de trabalhos que são, por um lado, resultado do percurso de investigação promovido no ISPA – IU e, por outro da procura de abertura a outras iniciativas de investigação e intervenção promovidas por outras Universidades portuguesas.

Como contributo de abertura contamos com um texto acerca dos *Quatro atributos do pensamento ecológico em psicologia comunitária* que é da autoria do Professor James Kelly (Universidade de Califórnia em Davis, USA) que é um dos mentores e fundador desta área de estudos e é autor de uma vasta obra, fundamentalmente dirigida a estudantes, professores e interventores em contextos comunitários. Este seu trabalho foi apresentado no ciclo de Conferências promovido pelo Centro de Investigação e Intervenção (CII) do ISPA – IU.

Neste número são também apresentados contributos de Maria João Vargas Moniz e José Morgado e Susana Maria e José Ornelas, respectivamente sobre *Parcerias e coligações comunitárias: Potencialidades e desafios na criação de respostas articuladas* e acerca d'*O papel da comunidade na prevenção dos Abusos Sexuais de Crianças (ASC)*, que são particularmente relevantes para o desenvolvimento da investigação nesta área e têm demonstrado nas apresentações nacionais e internacionais destes trabalhos que são temáticas abordadas de forma inovadora e com potencialidades de contribuir activamente para a percursos de mudança nos domínios específicos em estudo.

O trabalho apresentado por Marta Miguel, José Ornelas e João Maroco, intitulado *Modelo de atitudes face aos sem-abrigo em Portugal*, integrado num projecto de Investigação trans-nacional, é o resultado da primeira tese de Mestrado em Psicologia Comunitária apresentada no ISPA – IU. Outros trabalhos apresentados como os de Susana Elvas sobre *Sentimento de comunidade, qualidade e satisfação de vida*, Vera Pires Coelho, sobre *Os contributos do emprego apoiado para a integração das pessoas com doença mental*, são resultado de trabalhos de investigação desenvolvidos.

No âmbito do esforço de abertura e visibilidade de outros trabalhos na área da Psicologia Comunitária e do Desenvolvimento de iniciativas em contextos comunitários, apresentam-se o trabalho de Susana Carvalhosa (ISCTE – IUL), Ana Domingos e Cátia Sequeira, intitulado *Modelo lógico de um programa de intervenção comunitária – GerAcções*, acompanhado por uma equipa de consultoria e avaliação externa na área da Psicologia Comunitária em colaboração com o Departamento de Formação Permanente do ISPA – IU.

Apresentam-se também os trabalhos de Zuzarte e Calheiros (ISCTE – IUL), sobre um *Programa de intervenção nas interacções pais-filhos "Desenvolver a Sorrir": Estudo exploratório*, outro de Carla Moleiro e Marta Gonçalves sobre *Saúde na diversidade: Desenvolvimento de serviços de saúde mental sensíveis à cultura*, um trabalho sobre *Psicologia comunitária positiva: Um exemplo de integração paradigmática com populações de pobreza* de Helena Marujo (FPCE) e Luís Neto (FPCE) e finalmente um trabalho de Jesus e Menezes (FPCE – UP) sobre *A experiência de sem-abrigo como promotora de empoderamento psicológico*.

Consideramos que este número da Análise Psicológica é uma primeira iniciativa de disseminação conjunta do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em Portugal e que procura contribuir para a consolidação das áreas da Psicologia Comunitária e do desenvolvimento comunitário.

JOSÉ ORNELAS